



Iº Seminário Internacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Brasília 14 de maio de 2008



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério da Saúde



Sistema de Saúde Brasileiro

Sistema Único de Saúde – SUS Universal

Princípios Doutrinários

- **Universalidade**
- **Integralidade**
- **Equidade**
- **Controle Social e Participação Popular**

Princípios Organizacionais:

- **Hierarquia de serviços**
- **Gestão descentralizada**
- **Regionalização**



**90% da População Brasileira
usa serviços oferecidos pelo
SUS**

**28,6% da População
Usa exclusivamente o SUS**

**61,5% da População usa o
SUS e o setor
privado/conveniado**

Área: **8.5 milhões/Km²**
População **2004: 181.000.000**



Ministério
da Saúde



Atenção Básica em Saúde



Política Nacional de Atenção Básica

Portaria nº 648, de 28 de Março de 2006

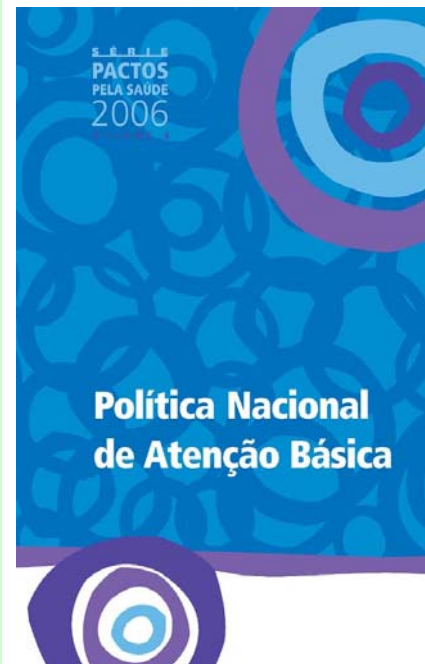


A atenção básica em saúde é definida como *“um conjunto de ações de saúde desenvolvidas em âmbito Individual e Coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde”*.

Estas ações se desenvolvem por meio de uma equipe multidisciplinar, em um território geograficamente definido e com sua respectiva população.

Atenção básica se define como o primeiro ponto de contato da população com o Sistema de Saúde.

Princípios: universalidade, acessibilidade, coordenação, vínculo, continuidade, integração, responsabilidade, humanização, equidade e participação social.



Estratégia de Saúde da Família



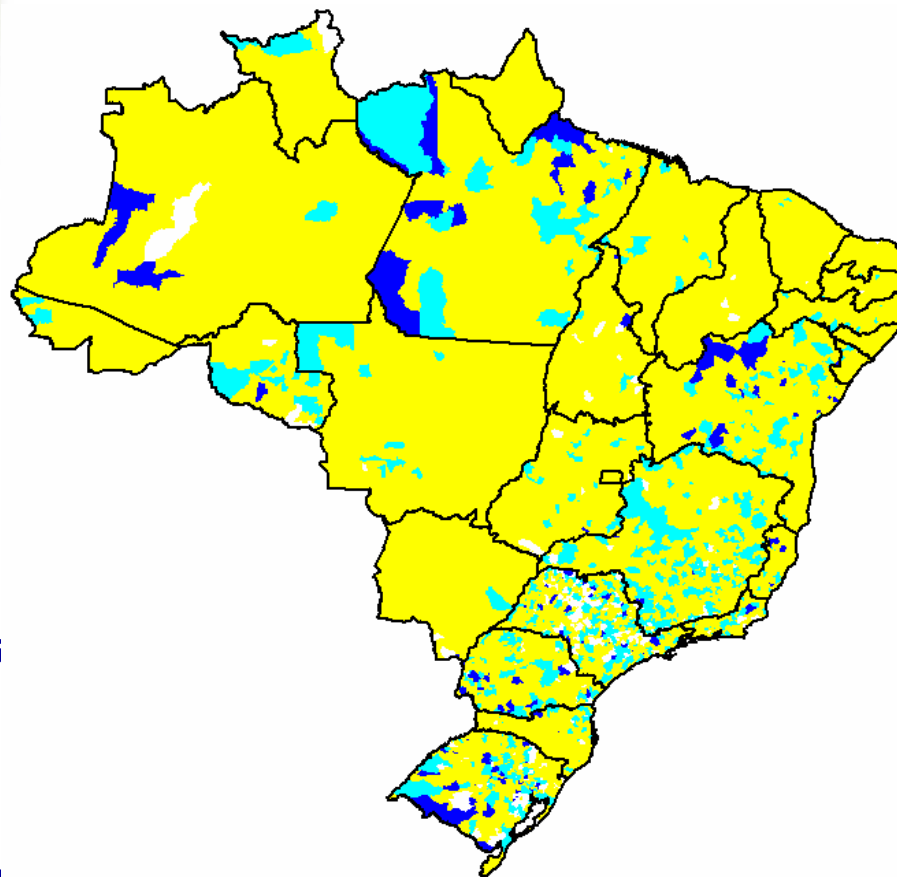
A **Saúde da Família** é a estratégia prioritária para a organização da Atenção Básica no SUS, que deve:

- Ter caráter substitutivo;
- Atuar no território, equipes pró-ativas;
- Desenvolver ações planejadas e programadas com base no diagnóstico situacional;
- Foco na família e comunidade;
- Integração com instituições e organizações sociais;
- Ser espaço de construção de cidadania.

Situação de Implantação de Equipes de Saúde da Família,
Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde
BRASIL, Março/2008



MAIS SAÚDE



Nº EQUIPES – 27.886
Nº MUNICÍPIOS – 5.1

Nº AGENTES – 216.44
Nº MUNICÍPIOS – 5.2

**Nº EQUIPES DE SAÚDE
BUCAL – 16.372**
Nº MUNICÍPIOS – 4.399

 **ESF/ACS/SB**

 **ESF/ACS**

 **ACS**

 **SEM ESF, ACS E ESB**

FONTE: SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica



Ministério
da Saúde



ATENÇÃO BÁSICA



Atenção Básica considera o sujeito:
em sua singularidade,
na complexidade,
na integralidade e
na inserção sócio-cultural

“Busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.”



E, nesse contexto se insere a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

PNPIC-SUS



**Demandas de regulamentação desde a criação do SUS,
através das Conferências Nacionais de Saúde**

As recomendações da OMS sobre TM / CAM 2002-2005

**GT para elaboração da Política Nacional de Práticas
Integrativas e Complementares no SUS - junho/2003**

**Estudo sobre a inserção de práticas integrativas e
complementares no SUS
2004**

**Reforço a integração no sistema por meio da Atenção
Básica**

Ministério da Saúde



Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde

Conselho Nacional de Saúde

Saúde da Pop. Povos Indígenas

Secretarias

Executiva

Atenção à Saúde

Ciência e Tecnologia

Gestão do Trabalho e Educação

Vigilância à Saúde

Gestão Participativa

Dep. Atenção Básica

Dep Assistência Farmacêutica

Dep Educação Regulação

Departamentos Diretamente envolvidos



Aprovação e Publicação da Portaria Ministerial nº 971 de 03/05/2006 : Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Homoepatia, MTC/Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterápicos and Termalismo)

▪ **Aprovação e Publicação da Portaria Ministerial nº 1600 de 17/07/2006: Constituição do Observatório de Práticas para Medicina Antrioposófica**

▪ **Aprovação e Publicação da Portaria SAS Ministerial nº 853 de 17/11/2006: Monitoramento e Avaliação**



Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

Portarias Ministeriais nº 971; 1600 & 853/2006

Homeopatia

MTC/Acupuntura

Termalismo

Medicina Antroposófica

Plantas Medicinais e Fitoterapia

Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Decreto Presidencial nº 5813/2006

Política Nacional de Atenção à Saúde os Povos Indígenas



Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

PNPIC-SUS

Portaria GM nº 971, de
03/05/2006



Política
Nacional
de Práticas
Integrativas e
Complementares
no SUS



ATITUDE DE
AMPLIAÇÃO
DE ACESSO



PNPIC SUS OBJETIVOS



- Incorporar e implementar a PNPIC no SUS,
- Contribuir para o aumento da resolubilidade do Sistema e para a ampliação do acesso às PIC,
- Promover a racionalização das ações de saúde,
- Estimular as ações referentes ao controle/participação social,



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



DIRETRIZES GERAIS



1. Estruturação e Fortalecimento da Atenção em Práticas Integrativas e Complementares no SUS
2. Desenvolvimento de estratégias de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares.
3. Fortalecimento da participação social;
4. Divulgação e informação dos conhecimentos básicos das PIC para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS,
5. Estímulo às ações intersetoriais,
6. Garantia de acesso a medicamentos homeopáticos e fitoterápicos
7. Garantia do acesso aos demais insumos estratégicos
8. Incentivo a pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares
9. Desenvolvimento de ações de acompanhamento e avaliação
10. Promoção de Cooperação Nacional e Internacional



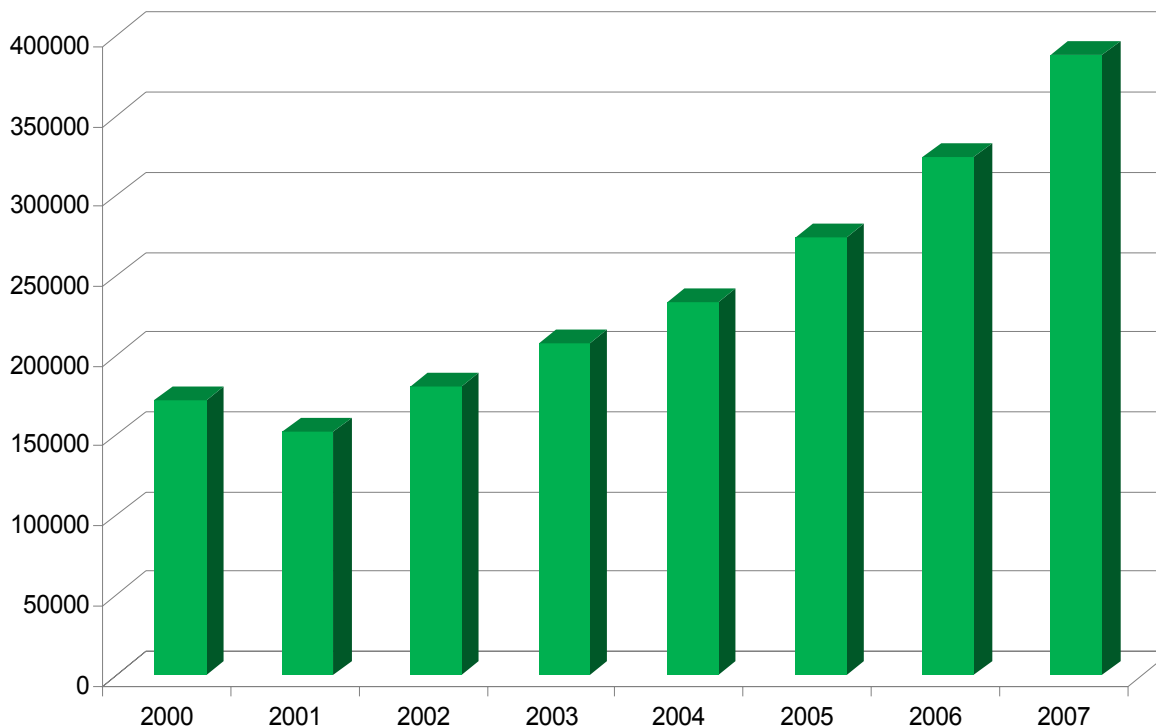
MAIS SAÚDE

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

Uma Avaliação

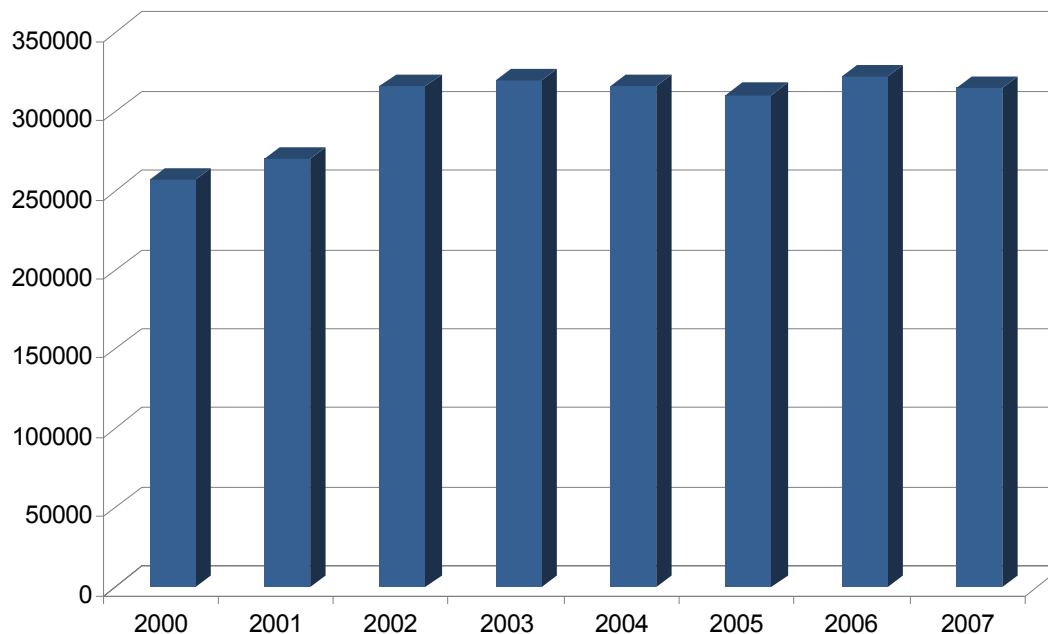


Série histórica da quantidade apresentada de consultas de acupuntura Brasil - 2000 a 2007



Consultas SUS 2007 = 3850.950 Investimento Federal R\$
2.346.813,00

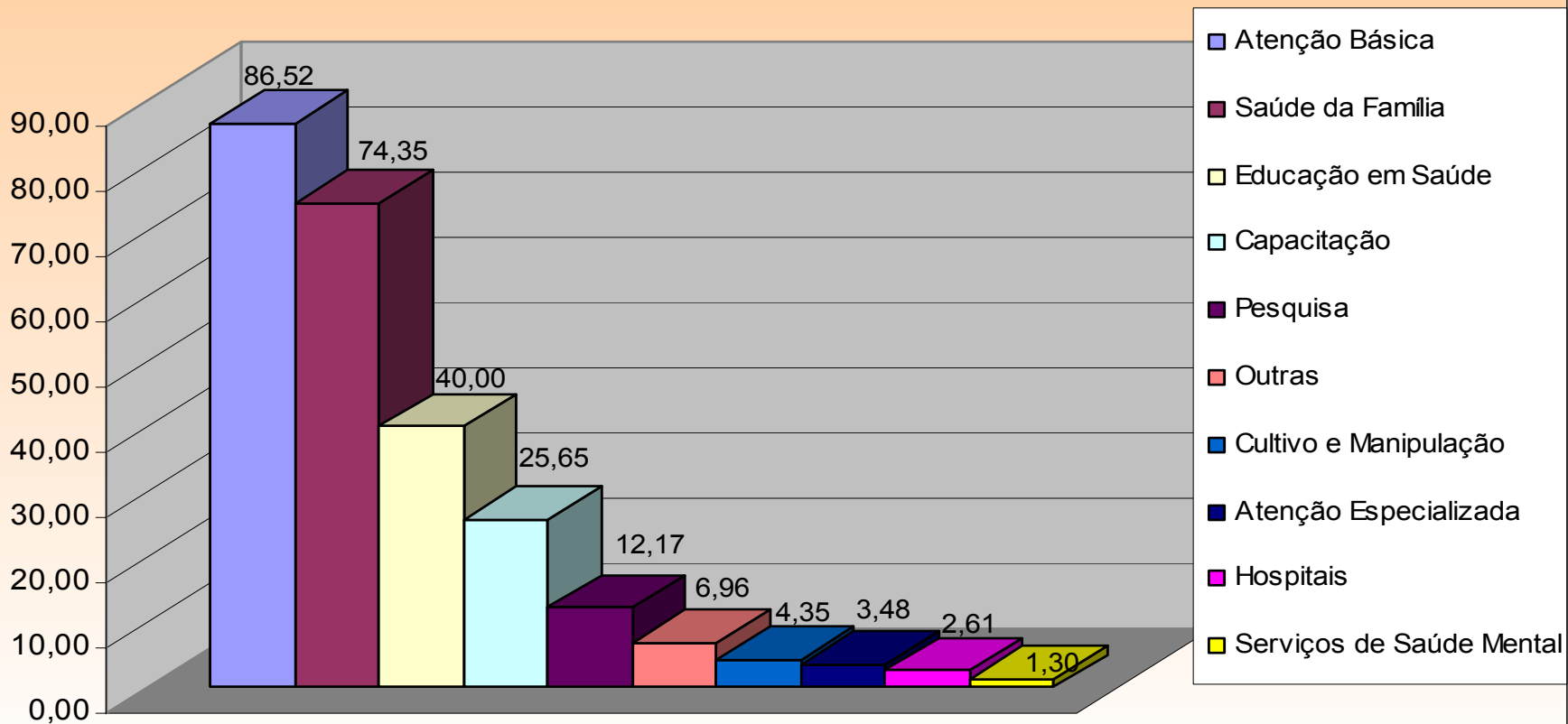
Série histórica da quantidade apresentada de consultas de homeopatia Brasil - 2000 a 2007



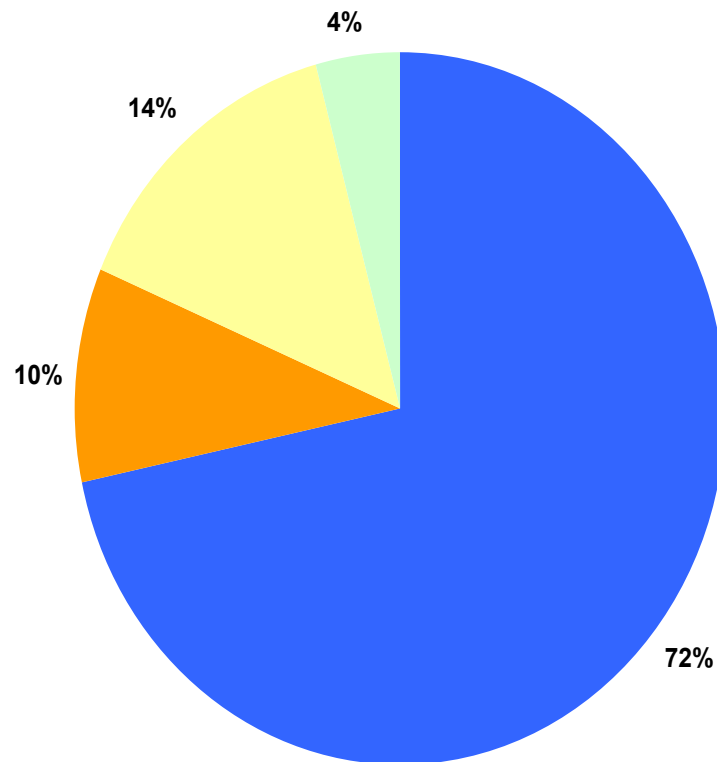
Consultas 2007 = 312.533 Investimento Federal R\$
2.162.929,00



Distribuição das ações das PIC em desenvolvimento atualmente, por áreas. (%)



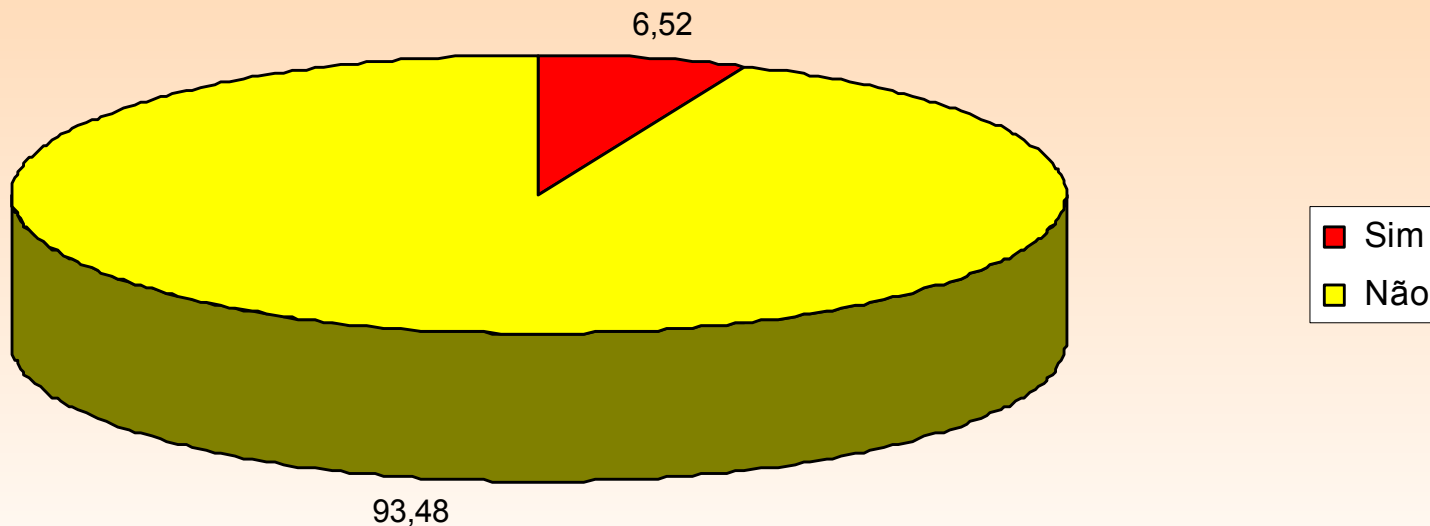
Diagnóstico 2008



- ATENÇÃO BÁSICA/ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
- NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF
- MÉDIA COMPLEXIDADE (SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, POLICLÍNICAS, L)
- ALTA COMPLEXIDADE (REDE HOSPITALAR)



Existe lei ou Ato Intitucional Estadual ou Municipal criando algum serviço PIC? (%)



- Sim
- Não

Existe Lei ou Ato institucional Estadual ou Municipal criando algum Serviço de PIC?



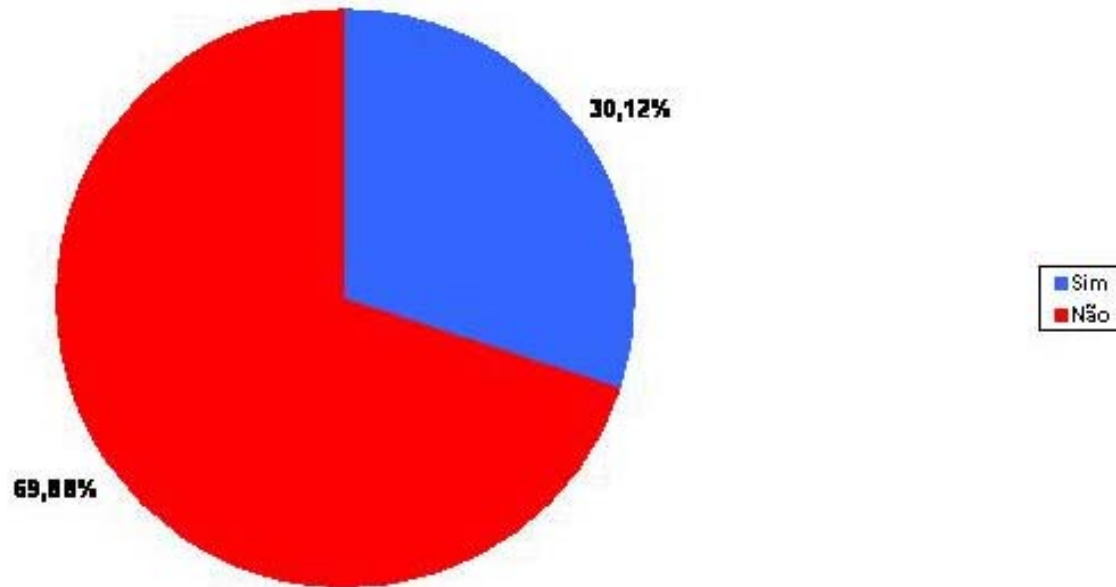


Figura 2:
O Município tem Ato Normativo ou Lei que regulamenta a inserção das Práticas

PNPIC - Avanços Gerais



NASF

PORTARIA GM N° 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008,
REPUBLICADA EM 04 DE MARÇO DE 2008

Atividade Física/Práticas Corporais

Práticas Integrativas e Complementares

Reabilitação

Alimentação e Nutrição

Assistência Farmacêutica

Serviço Social

Saúde Mental

Saúde da Criança

Saúde da Mulher

Saúde do Idoso



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



PNPIC - Avanços Gerais



Formação Profissional

**1º Curso de Especialização em Homeopatia
para Médicos da Rede Pública de Saúde
Rio Branco - Acre**

Acesso à Medicamentos

**Acesso de medicamentos Homeopáticos e Fitoterápicos
Portaria GM nº 3237/07 sobre medicamentos de
Referência para Atenção Básica**

**Inclui 2 Fitoterápicos e os Medicamentos Homeopáticos
pertencentes à Farmacopéia Brasileira**



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



PNPIC - Avanços Gerais



PESQUISA

**4 Projetos para a Acupuntura
2 Projetos Homeopatia**

Edital específico para Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Monitoramento e Avaliação

Inserção de questões sobre a PNPIC em diversos instrumentos

Avaliação para melhoria da Qualidade - AMQ

Programação para Gestão por Resultados na Atenção Básica (PROGRAB)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



PNPIC - Avanços Gerais



Monitoramento e Avaliação

Edição da Portaria SAS nº 853 de Novembro de 2006 inclui na tabela de serviços/classificações do SCNES, o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (068)



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



PNPIC - Avanços Gerais



Controle Social e Participação Popular

Criação da Comissão Intersectorial PIC no Conselho Nacional de Saúde para garantir a sustentabilidade interna do projeto e o espaço de interlocução com atores-chave;

Articulação Intersectorial

Articulação com o Ministério do meio Ambiente (MMA) e Ministério da Cultura (MC) para desenvolvimento de ações sinérgicas;

Promoção de debates com áreas do governo e do próprio Ministério da Saúde sobre a integração da Medicina Tradicional à PNPIC;



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



PNPIC - Avanços Gerais



Cooperação Técnica

Cooperação técnica com a OMS e participação em grupos de trabalho e agendas internacionais.

Potencial de desenvolvimento de projetos de cooperação com países da África, Argentina, China e Itália; México, Bolívia, Peru, Chile, Equador, Índia, Inglaterra

Cooperação iniciada Brasil México - MT/MCA



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO PNPIC



Qualificação de Profissionais

Número absoluto de profissionais relacionados às PICs

Articulação com a AB/SF

Constituição de Redes de Atenção intra e intermunicipais



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde



DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO PNPIC



MAIS SAÚDE

Monitoramento e Avaliação

Deficiências nos registros dos serviços, atualização CNES

Limites dos sistemas de informação

Cooperação horizontal por meio das experiências exitosas

Insumos (Medicamento homeopático/ fitoterápicos /Agulhas para

MTC - Acupuntura)

Pesquisa



Saúde da Família



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde





DAB

Coordenação da PNPIC -SUS

pics@saude.gov.br

www.saude.gov.br/dab



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



Ministério
da Saúde

